



Acima na foto, da esquerda para a direita, os/as candidatos/as: ↘ **João Ribeiro**, enfermeiro; ↘ **Liliane Ribeiro**, Operadora de loja; ↘ **Bibiana Pinho**, Licenciada em gestão do património; ↘ **Esmeralda Susana**, Atleta-formadora; ↘ **Carlos Veiros**, Verificador de qualidade - 1º candidato à J.F. de Ovar; ↘ **Mário Manaia**, Arquiteto - 1º candidato à Câmara Municipal; ↘ **Sofia Escudeiro**, Jurista - 1ª candidata à Assembleia Municipal.

COMPROMISSO COM A COMUNIDADE VAREIRA



Em Ovar, têm sido os autarcas do **Bloco de Esquerda quem tem afrontado os interesses instalados**, em defesa do erário público, através de um profundo trabalho de fiscalização dos executivos autárquicos. Temo-nos batido pelo **direito à habitação**, pela **proteção do ambiente**, pela **mobilidade acessível a todos**, o **combate à pobreza** ou a **defesa da cultura**, entre tantos valores de Abril que têm ficado por concretizar na sua plenitude.

Num contexto global de desafios cada vez mais complexos, é a nível local que a sua expressão tem consequências que todos sentimos na pele. As políticas locais têm um impacto direto nas condições de vida do dia-a-dia, desde o acesso à habitação à qualidade dos serviços públicos, desde a gestão dos espaços públicos à oferta das redes de transporte público.

Foi também no mandato autárquico passado que se deu o processo de **descentralização de competências**, que transferiu para as autarquias responsabilidades em áreas que dizem respeito às funções sociais do Estado como a Ação Social, a Educação, a Saúde e a Cultura. Em concreto, este processo não melhorou a vida das pessoas, como tem de ser exigido.

Também na nossa terra não podemos descurar os avanços do projeto autoritário e ultraconservador da extrema-direita, que hoje domina quer as redes sociais, quer as agendas parlamentares por esse mundo fora, com a plantação de mentiras e práticas racistas, xenófobas e machistas, que ganham forma também nas ruas do nosso município e na nossa vida coletiva.

É na confluência destes desafios que **somos todos convocados para a defesa de soluções claras à Esquerda**. Juntos, **vamos construir uma governação autárquica que garanta direitos sociais**, promova a **igualdade**, o **acesso à Habitação e à Educação públicas e de qualidade**, o **reforço dos cuidados de Saúde de proximidade** ou o apoio à **diversidade na Cultura**, através de políticas locais capazes de **devolver às pessoas o controlo sobre as suas vidas e território**, com uma **gestão participativa, inclusiva e transparente**, incluindo mecanismos ágeis de **combate à corrupção**.



@beovarconcelho



@blocodeesquerdaovar

ovar.bloco.org/autarquicas2025

AUTÁRQUICAS 2025

INFOMAIL

Habitação Pública, arrendamento acessível

400 NOVAS CASAS EM 4 ANOS



Mário Manaia
Arquiteto, Candidato à Câmara Municipal



Sofia Escudeiro
Jurista, Candidata à Assembleia Municipal

Em Ovar, vota Bloco



A ESQUERDA PROGRESSISTA QUE OVAR PRECISA



sabe
mais
aqui!



REAVIVAR A LUTA PELA REABERTURA DA URGÊNCIA HOSPITALAR

Ao longo das últimas décadas, **em Ovar temos perdido qualidade de serviços, valências e proximidade** - as urgências e o encerramento de extensões de saúde são disso exemplo. Esta degradação da generalidade dos serviços de saúde não resulta da falta de empenho dos profissionais, mas da insistência das governações PS e PSD/CDS no modelo das ULS. O Bloco tem estado na 1ª linha da luta junto com a população, e foi o Bloco quem levou a **proposta para a reabertura da urgência** à Assembleia da República, aquando da negociação do O.E.2025. A proposta **foi chumbada pelo PSD** e o PS absteve-se, impedindo a sua aprovação. Por isso, assumimos o compromisso de “voltar à carga” para **garantir o direito à emergência médica e saúde pública de proximidade** para os mais de 55 mil munícipes..

LUTAR CONTRA OS CORTES MACIÇOS DA NOSSA FLORESTA

12 anos de governação PSD têm alimentado o abate, em tabula rasa, de setores inteiros do nosso pinhal, sem garantir salvaguardas de gestão florestal sustentável, apesar dos grandes encaixes financeiros da extração de madeira e resinagem para autarquias e ICNF. O novo **Plano de Gestão Florestal (PGF 22-38) impõe a extração de mais de 362 hectares de pinhal até 2038**, num modelo de negócio extrativista, como se de uma mina se tratasse! Perante este ataque concertado, **não podemos ficar de braços cruzados!** Temos de exigir a **reformulação do PGF 22-38** de forma aberta, colaborativa e transparente, **envolvendo a comunidade**, associações ambientalistas, a academia e demais “atores” regionais. Precisamos de uma **gestão sustentável da Floresta** com financiamento concreto, também através do **reinvestimento das receitas geradas pela exploração dos recursos da nossa floresta**, para **garantir a preservação dos ecossistemas, replantação assistida, a monitorização e ações de controlo das espécies invasoras.**

Na última década, no nosso país, **o preço das casas mais do que duplicou**, o maior aumento na zona Euro.

No município de Ovar, cerca de **20.000 agregados familiares vivem em situação de carência financeira** - 74% da população (ELH 2018), isto quando a habitação consome mais de metade do rendimento das famílias.

Está em curso o **Programa 1º Direito – Estratégia Local da Habitação (ELH)**, que na essência está a servir para reabilitar habitação social antiga muito degradada. É um projeto crucial, mas está a sofrer graves atrasos, e temos de **exigir a sua conclusão dentro do prazo**, para garantirmos o cofinanciamento a 100%.

Paralelamente, precisamos de “dar o salto” na **criação de novos polos**

de habitação pública, orientada também para a classe média, na modalidade de arrendamento acessível.

E queremos **cumprir com o objetivo de 5% de Habitação Pública até 2030**, prevista pelo “Programa Nacional de Habitação” (PNH), e sustentado pela “Nova Geração de Políticas de Habitação”.

É prioritário porque **vai possibilitar aos munícipes viver em casas a preços que podem pagar** e pode condicionar o preço do mercado privado.

Perante o **maior volume de financiamento público para habitação de sempre** (Fundos de Coesão da EU) é o Bloco quem vai exigir ao executivo municipal o cumprimento destas metas.



+ TRANSPORTES PÚBLICOS + MOBILIDADE SUAVE

O Bloco propõe: ↘ Dignificar a Rede de paragens (BUS) com abrigos; ↘ Melhorar as carreiras, frequência e horários; ↘ Gratuitidade do transporte rodoviário (projeto experimental); ↘ A29 gratuita no concelho, para munícipes; ↘ Ferrovia: exigir a concretização do programa Ferrovia 2030, incluindo a reabilitação da Estações e Apeadeiros; ↘ Reivindicar a extensão da rede Andante; ↘ Ciclovias: rede integrada que conecte centros urbanos, escolas, zonas industriais, desportivas e de lazer.

BEM-ESTAR ANIMAL

O Bloco propõe: ↘ Criar a Rede de Bem-estar Animal, protocolada com associações animalistas e clínicas, promovendo a esterilização e adoção responsáveis; ↘ Garantir serviços veterinários municipais, tendencialmente gratuitos ou com tarifa social; ↘ Reforço da provedoria dos animais com recursos humanos e logísticos; ↘ Criação de “PetParks” em jardins e parques municipais.

REFORÇO SOCIAL + EDUCAÇÃO

O Bloco propõe: ↘ 5% do orçamento para ação social; ↘ Rede Municipal de Creches gratuita e centros de estudos/ATL municipais, em parceria com IPSS e setor privado; ↘ Rede Municipal de lares e habitações comunitárias adaptadas; ↘ Reforço da Bolsas de Estudo: duplicar a verba e desburocratizar as candidaturas; ↘ Reabilitação de escolas e atualização de equipamentos educativos.

DESCENTRALIZAR A CULTURA; VALORIZAR O DESPORTO INCLUSIVO

O Bloco propõe: ↘ Reavivar e requalificar equipamentos existentes (bibliotecas, piscina municipal, rede de fontes, mercados de Arada e Furadouro; ↘ Novas valências de Cinemateca no CAO; ↘ Museu do Carnaval; ↘ Empresa pública municipal de produção de eventos culturais; ↘ Desporto: Promoção de modalidades femininas e programas inclusivos, para clubes e coletividades; ↘ Criação de canal de denúncia independente e confidencial; ↘ Percursos fitness em centros urbanos; ↘ Eco-trilhos na floresta.